

REDARTE – REDE DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE INFORMAÇÃO EM ARTE

PALESTRA

VI CICLO DE ESTUDOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

APRESENTADORA : Zulmira Canario Pope

Chefe da Divisão de Acervos Bibliográfico e Arquivístico do Sítio
Roberto Burle Marx / IPHAN

09/10/98

HISTÓRICO

Em dezembro de 1995, a Fundação Nacional de Arte - FUNARTE, por meio do seu Departamento de Pesquisa e Documentação, deu início ao projeto de implantação de uma Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte - REDARTE. O projeto, idealizado por Solange Zuñiga, chefe do referido Departamento, reuniu um grupo de profissionais da área de informação (bibliotecários e arquivistas) que trabalhavam em expressivos acervos especializados em arte e cultura.

Os primeiros onze representantes de órgãos públicos e privados detentores de acervo nas áreas de artes plásticas e gráficas, música, fotografia, artes cênicas (teatro, dança, ópera e circo), cinema e vídeo, folclore e cultura popular, arquitetura e desenho industrial, evoluíram para um grupo que soma hoje 24 participantes.

JUSTIFICATIVAS

O projeto da REDARTE é uma tentativa de se abordar, através de atividades cooperativas, os seguintes problemas, comuns a instituições similares, em todo o mundo:

1. explosão nas atividades de publicação e proliferação das fontes de informação, em diferentes formatos;
2. aumento no acesso à informação bibliográfica;
3. diminuição nos orçamentos;

4. aumento na expectativa e nas demandas dos usuários.

OBJETIVOS

Para poder lidar de forma mais eficiente e rápida com os problemas acima abordados, a REDARTE visa a divulgação e uso de informação em Arte e Cultura, através do desenvolvimento das seguintes atividades cooperativas:

- racionalização e fortalecimento das coleções através de maior clareza sobre quem adquire o quê e como;
- estabelecimento de um sistema de aquisição que viabilize o apoio de agentes financeiros na compra de acervos;
- análise de periódicos (indexação de artigos e publicação dos índices);
- adoção de programas sistemáticos de desenvolvimento de recursos humanos;
- estudo de necessidades e demandas de informação, objetivando traçar o perfil dos usuários da rede;
- estabelecimento de normas e padrões mínimos, a fim de se alcançar consistência de dados e facilitar o intercâmbio (desenvolvimento de linguagens documentárias, por exemplo).

FUNCIONAMENTO

Uma das primeiras etapas realizadas em conjunto pelo grupo foi a elaboração de um questionário, respondido por todos os participantes, visando um diagnóstico e estudo das necessidades e demandas de implantação de um trabalho cooperativo.

O trabalho da REDARTE é organizado em reuniões mensais nas quais, além de discussões de caráter geral e troca de informações, algumas prioridades são definidas e desenvolvidas, tais como:

- elaboração de questionário objetivando um diagnóstico das bibliotecas no que diz respeito às áreas do conhecimento abrangidas pelas coleções; tipo de processamento técnico; serviços/produtos oferecidos; recursos humanos e equipamentos disponíveis.

- debates e reuniões sobre temas específicos (ex.: realização de seminários, criação de documento de divulgação etc.)

Nos quase três anos decorridos desde a constituição do grupo, a maior parte das 32 reuniões foi realizada na própria FUNARTE mas tem-se procurado viabilizar reuniões em outras instituições, como forma de se conhecer o maior número possível das bibliotecas e centros de documentação participantes. Com este intuito, o grupo já se reuniu no Paço Imperial, na Fundação Oscar Niemeyer, no Centro Cultural do Banco do Brasil, no Museu do Folclore, na Biblioteca Central do Gragoatá (Niterói-UFF), no Sítio Burle Marx e na Faculdade da Cidade.

PARTICIPANTES

Entre as 24 instituições participantes, encontram-se bibliotecas setoriais de universidades, de museus e de centros culturais. Ainda que restrita às cidades do Rio de Janeiro e Niterói, a expressividade das instituições participantes do grupo garante ao pesquisador a alta qualidade dos acervos à sua disposição.

Podemos notar que a atual composição do grupo de participantes abrange tanto as instituições relacionadas com os documentos de arte (museus e centros culturais) como os documentos sobre arte (bibliotecas, centros de documentação e de informação). Seu denominador comum é, sem dúvida, a informação em arte.

O grupo de bibliotecas universitárias, formado por 12 participantes, é composto de :

- FAC / Faculdade da Cidade / Biblioteca: com um acervo especializado em comunicação visual; dança; design e desenho industrial; música; e teatro.
- PUC / RJ / Divisão de Bibliotecas e Documentação: seu acervo em artes concentra-se principalmente em artes plásticas; design e desenho industrial.
- UERJ / Escola Superior de Desenho Industrial - ESDI / Biblioteca : esta coleção é especializada nas áreas de comunicação visual; design e desenho industrial; ergonomia; fotografia; história da arte e mobiliário.
- UERJ / Serviço de Educação e Humanidades - SEREHU / Biblioteca-B de Letras, Educação Física e Artes: apresenta um acervo relevante em artes plásticas, folclore e cultura popular; história da arte; e teatro.

- UFF / Biblioteca Central do Gragoatá: na área de artes, sua especialização é em cinema e vídeo; e história da arte.
- UFRJ / Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH / Biblioteca: nela destacam-se as obras sobre artes plásticas; folclore e cultura popular.
- UFRJ / Escola de Belas Artes - EBA / Biblioteca: seu acervo abrange as áreas de artes gráficas; artes plásticas; fotografia e indumentária;
- UFRJ / Escola de Comunicação - ECO / Biblioteca: o acervo desta biblioteca abrange as áreas de cinema e vídeo; comunicação visual; fotografia; e teatro.
- UFRJ / Escola de Música - EMU / Biblioteca Alberto Nepomuceno: concentra seu acervo nas áreas de música e ópera.
- UFRJ / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU / Biblioteca: especializada em arquitetura e urbanismo.
- UFRJ / Faculdade de Letras / Biblioteca: em seu acervo está incluída uma expressiva coleção especializada em folclore.
- UNIRIO / Centro de Letras e Artes - CLA / Biblioteca: este acervo apresenta importantes obras na área de cinema e vídeo, dança, indumentária, música, ópera e teatro.

Entre as instituições governamentais não-universitárias, apresenta-se com destaque o conjunto de bibliotecas existentes em museus e centros culturais subordinados ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, do Ministério da Cultura. Neste grupo, são participantes da REDARTE :

- Departamento de Identificação e Documentação - DID / Biblioteca Noronha Santos - BNS: especializada em patrimônio cultural, história da arte, artes plásticas, arquitetura e urbanismo, tem localização privilegiada, no Palácio Gustavo Capanema, marco da arquitetura moderna brasileira.
- Museu Histórico Nacional - MHN / Biblioteca: nela destaca-se a coleção de obras sobre artes decorativas, artes plásticas, filatelia, indumentária, mobiliário, museologia, numismática e pintura.

- Museu Nacional de Belas Artes - MNBA / Biblioteca: seu acervo engloba as áreas de artes gráficas, artes plásticas, história da arte, mobiliário e museologia.
- Museu Villa-Lobos - MVL / Biblioteca: amantes da música encontrarão fotos e partituras originais do compositor das Bachianas brasileiras. É especializada em música.
- Paço Imperial / Biblioteca Paulo Santos: tendo como coleção central a antiga biblioteca do arquiteto Paulo Santos, sua coleção é especializada em história da arte, arquitetura e urbanismo.
- Sítio Roberto Burle Marx - SRBM / Biblioteca : seu acervo representa os múltiplos talentos do paisagista, sendo especializada em paisagismo, arquitetura e urbanismo.

Também subordinada ao Ministério da Cultura, a Fundação Nacional de Arte - FUNARTE, integra a REDARTE através de duas importantes bibliotecas :

- Biblioteca Amadeu Amaral, do Museu do Folclore / FUNARTE : seu acervo é incomparável em termos de folclore e cultura popular brasileira, apresentados sob a forma de livros, revistas, fotos, vídeos, fitas, discos e CD-ROMs.
- Centro de Documentação em Arte - CEDOC / FUNARTE: Seu acervo é especializado em artes cênicas, artes plásticas, cinema e vídeo, fotografia e música. É considerada provavelmente a mais importante biblioteca de teatro do país, detendo uma importante base de dados de peças teatrais.

Entre as demais instituições, estão incluídos os seguintes participantes, com suas respectivas especialidades e destaques :

- Biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil: nela o pesquisador poderá encontrar obras sobre artes plásticas, cinema e vídeo, história da arte; numismática; e teatro.
- Biblioteca da Fundação Oscar Niemeyer - FON: neste acervo, os arquitetos poderão se inspirar com os desenhos originais, maquetes e informações sobre a vida e a obra do mais famoso arquiteto brasileiro. Suas áreas mais importantes são: artes plásticas, arquitetura e urbanismo.

- Biblioteca do Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB / RJ: em seu acervo o pesquisador poderá encontrar obras sobre arquitetura, urbanismo e patrimônio cultural, notadamente enfocadas no estado do Rio de Janeiro.
- Centro de Documentação do MAM / RJ : englobando hoje os setores de Cinemateca e Biblioteca, nele destacam-se os filmes e a coleção de cartazes de filmes. É especializada em artes plásticas, cinema e vídeo, fotografia e história da arte.

PROBLEMAS DETECTADOS

- O trabalho cooperativo não é uma prática comum do brasileiro em geral. Como resultado, apresenta-se um fator subjacente da maior importância para o êxito no estabelecimento de um trabalho cooperativo: a mudança de atitude e de cultura.
- Hoje se constata uma certa desigualdade quanto aos equipamentos e recursos humanos e financeiros entre as instituições participantes. Esta desigualdade, por outro lado, resulta em diferenças quanto ao nível de organização e divulgação dos vários acervos. Para equilibrar este panorama, num primeiro momento, é consenso que a prioridade é dotar todas as bibliotecas com um mínimo de equipamentos compatíveis para permitir o intercâmbio de informações.
- Na área de recursos humanos, está demonstrada uma enorme carência de profissionais nas diversas instituições. Constata-se que, na maioria das bibliotecas participantes, existe apenas 01 (um) profissional, tornando difícil até mesmo se garantir uma participação regular e constante de todas as instituições do grupo nas reuniões.
- Outro grave problema que se apresenta é o da busca por financiamentos pois o estabelecimento da rede demanda uma certa uniformização de instrumentos de trabalho (hardware e software) para permitir a compatibilidade dos sistemas no momento do intercâmbio das informações.
- A cooperação, em rede, também demanda uma nova avaliação da organização do trabalho e dos custos dos serviços disponíveis em cada biblioteca participante.
- Do ponto de vista teórico, a informação em arte mostra-se muito mais difícil de ser processada pelos atuais recursos de redes eletrônicas do que as informações científicas. Ainda não está definida a melhor forma para digitalização de materiais tão variados como os que portam a

informação em arte - como manuscritos, textos, peças teatrais, mapas, notações de danças, gravações de som ou de vídeo, desenhos, pinturas, esculturas e artefatos de todas as espécies e os catálogos produzidos sobre eles.

PRIMEIROS RESULTADOS E PERSPECTIVAS

O trabalho em rede deste conjunto de bibliotecas e centros de informação significa adquirir vantagens e assumir responsabilidades. Procura-se, no momento, formalizar um acordo onde estarão definidas as áreas de atuação de cada integrante da rede. Ao final, os usuários, além de obter informações completas sobre o acervo conjunto, contarão com uma flexibilidade maior para consultas, já que cada instituição integrante funciona em horários diferentes.

Para diminuir as desigualdades já descritas anteriormente, são objetivos a serem alcançados com a maior brevidade possível: ampliar a disseminação e o uso das informações sobre Arte e Cultura contidas nos acervos das diversas instituições da REDARTE, através de sua automação; integrar todo o grupo à Internet possibilitando o fluxo de dados, interna e externamente; e adquirir equipamento básico para cada um de seus integrantes.

Mesmo informalmente, a REDARTE já vem apresentando resultados:

- estruturação de uma base de dados para criação de um catálogo coletivo de periódicos de arte e cultura de toda a rede;
- levantamento bibliográfico em preservação e conservação de bens culturais;
- levantamento de teses de doutorado e dissertações de mestrado em artes;
- bibliografia de dança;
- publicação de um folheto de divulgação da REDARTE.

Prevê-se a realização, em maio de 1999, de um SEMINÁRIO SOBRE ARTE E INFORMAÇÃO visando especificamente o público universitário, tanto discente quanto docente, com o objetivo de atrair mais a universidade para as bibliotecas componentes da Rede.

A idéia central é a de que as bibliotecas e centros de informação participantes, respeitando suas especialidades, passem a trabalhar conjuntamente no sentido de atender a demanda cada vez mais sofisticada do público consumidor de arte e cultura.